

Parecer nº1/2023 do Conselho Fiscal

No âmbito da aprovação do orçamento delineado pela Direção da NOVA School of Law Students' Union (NOVA Law SU) nos termos do Artigo 28º, nº 4 dos Estatutos da NOVA Law SU, vem o Conselho Fiscal (CF) dar o seu parecer.

De acordo com as competências que lhe estão atribuídas, vem o Conselho Fiscal, nos termos do nº1 do artigo 35º dos Estatutos da NOVA Law SU (doravante referidos como Estatutos), emitir o seu parecer no âmbito da fiscalização das atividades financeiras da NOVA Law SU.

De modo a garantir a objetividade e clareza do texto, e considerando que a função do CF é a de analisar os documentos disponibilizados pela NOVA Law SU de forma imparcial e não arbitrária, o Conselho optou por adotar a seguinte estrutura para a elaboração do presente parecer:

1. Análise do Relatório de Atividades da NOVA Law SU por departamento.
2. Análise do Relatório de Contas da NOVA Law SU.
 - a. Despesas e receitas de destaque;
 - b. Balanço de cada gabinete, dos núcleos autónomos e geral;
 - c. Conclusão.
3. Sentido do Parecer.

1. Análise do Relatório de Atividades da NOVA Law SU por departamento.

- Recreativo e Cultural

Relativamente ao departamento Recreativo e Cultural destaca-se, por um lado, a manutenção de atividades já conhecidas, como é o caso da Agenda Cultural e, com maior destaque, a Gala Lex e Gala de Inverno. Por outro lado, existência de outras atividades como a “Culture to a Tea”, o Churrasco NOVA Law SU e o Roteiro Gastronómico ajudaram à dinamização do departamento noutras áreas.

Apesar de saber que algumas das atividades previamente planeadas não se concretizaram, o CF reconhece que a adesão da comunidade estudantil em certas alturas do ano não se revela a mais elevada e, como tal, muitas das atividades ficam inviabilizadas. De modo geral, o departamento fez o que se esperava, tomando boas decisões de concretizar ou não certas atividades.

- Desporto, Saúde e Bem-Estar

O departamento desportivo a muito se propôs neste mandato, tendo concluído várias atividades com sucesso. De entre as principais atividades destacam-se as do Dia do Desporto, a Aula de Defesa Pessoal e o Torneio de Matraquilhos. Ressalta-se ainda o regresso tão aguardado da Taça NOVA Direito, evento de grande sucesso que uniu todos os participantes.

De modo geral, o gabinete cumpriu o que se propôs no início do mandato, tendo oferecido à comunidade académica cursos e atividades de qualidade.

- Comunicação e Marketing

Sobre a atividade do departamento de Comunicação e Marketing, ressalta-se a constante importância das várias páginas das redes sociais para divulgação das várias atividades, sejam estas pedagógicas, recreativas ou desportivas.

De modo geral, além das redes sociais, este departamento não teve grande presença no seio da nossa comunidade, tendo a NOVA Law SU Newsletter não sido levada até ao fim do mandato e a Playlist NOVA Law SU não teve a dimensão que poderia ter tido. De igual modo, não se cobriram diversas atividades, desportivas, por exemplo, o que diminuiu o dinamismo que este departamento poderia ter assumido.

- Responsabilidade e Ação Social

O departamento de Responsabilidade e Ação Social teve uma ação exemplar, tendo levado a cabo diversas atividades singulares no seio da nossa faculdade e comunidade. Atividades como a Agenda da Sustentabilidade, o Kit Rumo ao 20, o Concerto Solidário e a Quinzena do Voluntariado foram atividades de grande sucesso, tendo o gabinete cumprido ao que se propôs de modo geral.

- Apoio ao Estudante

O presente departamento tem sempre uma grande importância no seio da nossa comunidade académica. Neste mandato, ressalta-se a manutenção de atividades como o Programa de Mentorias (já conhecido), o Banco de Elementos de Apoio ao Estudo, que este ano foi reformulado e o Simulador de Licenciatura, algo que consideramos deveras vantajoso.

De maior destaque atenta-se nas atividades “Welcome Masters and PhD”, que contou com grande adesão de toda a comunidade académica, o Guia de Mestrados e os Orçamentos Participativos, que todos os anos inserem na faculdade algo proveitoso para todos no nosso Campus.

- Internacional

Também o gabinete internacional decidiu pela manutenção de algumas atividades de relevância no seio da nossa comunidade, como as “Mobility Talks” e o “NOVA Buddy”. O Jantar Cultural, pela sua vez, também reuniu

diversos participantes, tanto alunos internos como internacionais, o que ajuda sempre à maior integração de todos no seio académico da nossa faculdade.

Outros projetos como, principalmente, a “Palestra ERASMUS+” e a Newsletter de Oportunidades Internacionais também têm um destaque merecido pela oferta de conhecimento que oferecem no plano das oportunidades internacionais. Infelizmente, o departamento teve também algumas atividades que não conseguiu concretizar como o Guia e Calendário de Mobilidade, que teria sido altamente útil para os alunos interessados em projetos de mobilidade.

- Ofertas Curriculares

Já o departamento das ofertas curriculares destaca-se por atividades como o “Let’s Talk”, que teve como fim abordar de forma diferente diversos temas de relevância atual e o “How to: Casos Práticos”, que visou o auxílio de alunos de 1º ano a sentirem-se mais seguros na realização de casos.

Ressalta-se também o Career Day, que para além de ser uma atividade que constantemente reúne imensos alunos dos diversos anos e de ser bastante útil para entender as opções de trabalho e estágio no futuro, também ajuda imenso as contas da SU ano após ano.

- Pedagógico

Por último, o gabinete pedagógico, que também constantemente ajuda à sustentabilidade orçamental da SU, destaca-se pela realização de cursos como o “Webinar Gestão para Juristas” e o “Curso de Direito dos Refugiados”, que em muito acrescentam à comunidade académica no sentido de alargar as áreas de interesse e conhecimento dos nossos estudantes.

2. Análise do Relatório de Contas da NOVA Law SU

a. Despesas e receitas de destaque

Despesas de destaque:

- Constantes pagamentos de “serviços de design” = 3.198€
- Inscrição no campeonato ADESL (Equipa de futsal) = 400€
- Catering *coffee break* JobShop = 1.096,10€
- Pagamento materiais fotográficos JobShop= 2.431,71€
- Sunset Comissão de Finalistas 2022/2023 = 1389,05€
- Gala LEX = 15. 123,70€
- Cinema ao Ar Livre = 1.989€
- Gala de Natal = 4.460,00€
- Fundo de Emergência 2018/2019 = 3.818,05€

Receitas de destaque:

- Apoios IPDJ = 7010,05€
- Webinar “Gestão para Juristas” = 255€
- Curso de Direito dos Refugiados = 2.020€
- JobShop = 10.800€
- Protocolo com a Faculdade = 3.021,81€
- Gala LEX = 8.395€
- Gala de Natal = 4.740€

2.2. Balanço de cada gabinete, dos núcleos autónomos e geral

- Atividades Gerais

Sobre as atividades gerais da SU, esta gerou um saldo positivo de 16.366,67€ que é muito menos do que os 27.571,88€ orçamentados. Esta diferença de números não se dá devido a nenhum valor específico que se destaque, mas antes a pequenas contas e valores que, somados, fazem um profundo golpe nas contas da SU.

- Departamento de Apoio ao Estudante

Este departamento inicialmente previu um saldo negativo de 620€ tendo agora demonstrado um saldo negativo de apenas 307,02€, o que se configura como uma evolução positiva dada a previsão.

Parece-nos que os investimentos foram bem empregues, dado que os valores mais gritantes são também necessários e inerentes ao próprio departamento.

- Departamento de Comunicação e Marketing

O gabinete da comunicação tem constantemente, ao longo dos últimos anos, demonstrado um saldo negativo escandaloso, o que cada vez mais, dadas as ferramentas de criação, desenvolvimento e agendamento de publicações se configura como injustificável.

O CF já antes havia aconselhado a SU a cessar o contrato com a BLAT, empresa de comunicação e conteúdos digitais, ou, pelo menos, as condições contratuais a que se submete, o que não nos parece que tenha sido anuído.

Neste mandato, estariam previstos gastos na ordem dos 2.364€, porém, chegou-se a um saldo negativo de 3.635,58€, marcado pelos constantes e repetitivos pagamentos à BLAT, empresa esta que, até hoje, a SU não soube explicar à comunidade académica a essencialidade dos seus serviços.

- Departamento do Desporto, Saúde e Bem-Estar

Estamos já habituados ao balanço negativo que este departamento anualmente apresenta, nomeadamente com as equipas de voleibol feminino e futsal masculino da faculdade.

Talvez a partilha de custos com a IMS na equipa de voleibol venha justificar a diferença, porém, note-se que a equipa de futsal foi, neste ano, um enorme fator de custos comparando com a equipa de voleibol, tendo a sua atividade significado quase 78% dos gastos totais deste gabinete, que ascendem aos 2.977,68€.

Dada a essencialidade dos gastos para o sucesso das equipas, estes gastos não são chocantes no panorama geral do relatório de contas, ainda assim, aconselha-se, no âmbito da equipa de futsal, ao estabelecimento de um protocolo ou acordo com algum campo ou escola de modo a não existirem oscilações dos preços de reserva dos campos – oscilações que vão dos 40€ aos 184,50€ e que poderiam, talvez, ser evitadas com um prévio planeamento e marcação dos treinos.

Ainda assim, louva-se o facto de os prejuízos no relatório de contas serem menores que os orçamentados no início do mandato, o que revela uma boa organização de custos e investimentos.

- Departamento Internacional

O departamento internacional previa um saldo positivo de 50€, no entanto, agora relata um prejuízo de cerca de 15€. Este prejuízo surge à custa de um “brinde” que ainda que não seja extremamente significativo em termos orçamentais, configura-se como um gasto. Este gasto é, a nosso ver, desnecessário e veio colocar o departamento na zona vermelha do plano orçamental, quando este se poderia ter mantido, pelo menos, neutro.

- Departamento Pedagógico

O Pedagógico, enquanto gabinete, tem-se configurado como o departamento que poderíamos apelidar enquanto “salvamento orçamental”.

Tendo orçamentado um ganho de 1.905€, o Departamento Pedagógico relata em fim de mandato um saldo positivo de 2.275€ assentes em ganhos com a organização de cursos e webinários que têm sido constantemente bem-sucedidos.

Parabeniza-se o trabalho do gabinete, que conseguiu multiplicar os ganhos sem custos associados.

- Departamento das Ofertas Curriculares

O presente departamento, em paralelo com o Departamento Pedagógico, surge como uma agradável surpresa no campo orçamental, tendo previstos ganhos na ordem dos 5.350€, mas apresentado, no fim do mandato, um saldo positivo de 10.000€.

Isto deve-se ao sucesso do evento “JobShop”, que ao longo dos anos, tem promovido um balanço orçamental positivo.

- Departamento Recreativo e Cultural

À semelhança do desportivo, do Departamento Recreativo e Cultural já se espera um saldo negativo, marcado pelos custos associados a eventos como as galas LEX e de Natal.

Também o Cinema ao Ar Livre este ano se configurou como um evento de destaque, infelizmente não pelas melhores razões, tendo havido gastos avulsos com este evento que, infelizmente, não compensaram.

No fim, este departamento regista um saldo negativo de 9.753,12€.

- Departamento de Responsabilidade e Ação Social

Também este departamento regista, por norma, um saldo negativo, tendo neste mandato somado um total de 4.023,48€ negativos, marcados essencialmente pelos custos com o Fundo de Emergência e com a Bolsa de

Códigos, ambos gastos necessários e inerentes ao funcionamento deste gabinete.

Ainda assim, o departamento apresentou um saldo mais animador que o orçamentado, tendo conseguido poupar cerca de 240€ face ao que seria previsto gastar no início do mandato.

- Núcleos Autónomos

Os apoios concedidos à SU pelos núcleos derivam da sua qualidade enquanto núcleo autónomo. Por norma entrega-se a cada núcleo cerca de 200€ de modo a que as suas atividades se realizem. Este ano os gastos com os núcleos parecem-nos mais ponderados comparando com os de anos passados.

2.3. Conclusão

A SU encerra o mandato com um Balanço Final de 7.233,13€, cumprindo com o disposto no art. 75.º dos Estatutos, que prevê a passagem para o mandato seguinte o valor de 6,500, 00€ em caixa.

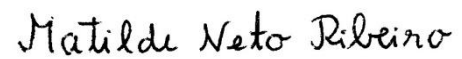
3. Sentido do Parecer

Para além de pequenos pontos ultrapassáveis, o CF não encontra irregularidades no Relatório de Atividades, no Relatório de Contas nem no Inventário (Relatório de Gestão Patrimonial), pelo que considera estes documentos aprovados.

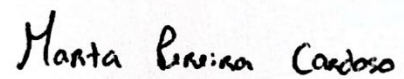
24 de abril de 2023,



Beatriz Gomes
Presidente do Conselho Fiscal



Matilde Ribeiro
Vice-Presidente do Conselho Fiscal



Marta Cardoso
Secretária do Conselho Fiscal